

## **CONTRIBUIÇÃO DE UM AMBIENTE EDUCACIONAL MAIS FLEXÍVEL NA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS ESTATÍSTICOS: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**MACHADO MOURA, Gabriela  
SAMÁ, Profª Drª Suzi  
gabriela\_mmoura@hotmail.com**

**Evento: Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Aprendizagem de Estatística; Ensino; Graduação.

### **INTRODUÇÃO**

A disciplina de Estatística ganha cada vez mais espaço nas áreas de Ciências Humanas, Exatas, Biológicas e Sociais, por ser de suma importância na organização e análise de dados. Segundo Cordani (2001), fazer ciência representa seguir um conjunto de procedimentos aos quais a Estatística está sempre atrelada. Contudo, o seu potencial acaba não sendo bem explorado nas salas de aula que estão cada vez mais vazias.

Visando atualizar a sala de aula de Estatística no Ensino Superior buscou-se materiais pedagógicos que possibilitem uma Estatística mais aplicada a realidade do estudante. Neste sentido, o presente projeto busca construir e investigar como um espaço educacional mais flexível pode contribuir no processo de ensinar e aprender estatística. A associação de diferentes materiais pedagógicos amplia as possibilidades de aprendizagem, uma vez que se aprende na experiência, na ação, na reflexão e no conversar. Lidar com a diversidade de materiais pedagógicos e com a rapidez que eles se atualizam é um desafio para os professores.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

Silva, Brito, Cazorla e Vendramini (2002) ressaltam que na compreensão dos conceitos estatísticos também é importante que o professores construam um ambiente educacional que potencialize uma “experiência agradável de aprendizagem, com estratégias estimulantes e desafiadoras” (p. 226).

A aprendizagem ativa consiste de um conjunto de estratégias de ensino, como por exemplo, resolução de problemas, projetos de pesquisa e videoaulas, que auxiliam na construção do conhecimento. Para Valente (2013) este conjunto de práticas tira o aluno da passividade, fazendo com que este assuma uma atitude mais ativa no processo de aprendizagem. Uma forma de propiciar uma atitude pro-ativa do estudante é tornar o ambiente educacional mais próximo de sua realidade permeada pelas tecnologias digitais. Segundo Borba (2015) o amplo acesso dos estudantes às informações disponíveis na internet, tem reflexo na sala de aula. Tal acesso torna cada vez mais premente a inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Nesta fase inicial da pesquisa, foi feita uma revisão de literatura sobre a importância da Estatística e as dificuldades encontradas tanto por professores quanto estudantes no ensino e na aprendizagem desta ciência. Na sequência foi realizada uma busca por atividades estimulantes, desafiadoras e problematizadoras em livros didáticos, sites e revistas científicas em busca de conteúdos digitais, documentários, palestras, videoaulas, materiais didáticos multifuncionais.

## RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os materiais encontrados foram analisados e catalogados a fim de serem utilizados nas aulas de Estatística dos cursos de graduação. Ao longo deste semestre a implementação destes nas aulas serão avaliadas através de questionários com questões abertas e fechadas. A finalidade desta avaliação é identificar em que medida tais recursos auxiliam na compreensão dos conceitos estatísticos trabalhados.

Figura 1 - Materiais Pedagógicos (Coletados na Pesquisa)



Fonte: <http://migre.me/rbxH9>



Fonte: Costa (1992)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa tem demonstrado a importância de tornar o ambiente educacional mais próximo da realidade dos estudantes, bem como a promoção de atividades que levem o estudante a uma aprendizagem ativa da estatística.

## REFERÊNCIAS

- BORBA, M. C. A **Sala de Aula Irá Desaparecer na Internet? Laboratório, Sala de Aula Invertida, Facebook e Diversidade Cultural**. In: Anais do SIPEMAT, 4º, 2015, Ilhéus, **Anais...**, Ilhéus, Bahia, Brasil. p.3421-3427.
- CORDANI, L. K. O Ensino de Estatística na Universidade e a controvérsia sobre os fundamentos da inferência. Tese de doutorado. USP, São Paulo, 2001.
- COSTA, S. F. Introdução Ilustrada à Estatística, 2.ed. São Paulo, Harbra, 1992. p.40
- SILVA, C. B.; BRITO, M. R. F.; CAZORLA, I. M.; VENDRAMINI, C. M.M. Atitudes em relação à estatística e à matemática. **PsicoUSF**, Itatiba, v. 7, n. 2, dez. 2002.
- VALENTE, J. A. Aprendizagem Ativa no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida. XXVI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Graduação - ForGrad. Relatos de Experiências Exitosas, 2013.